

Fragmentado,
discurso
direito livre,
determinismo,
narrador
onisciente

Graciliano Ramos

- Linguagem objetiva e coloquial
- Identidade Nacional
- Nordeste
- Prosa crítica
- Metalinguagem
- Humanização e Animalização
- Dimensão psicológica
- Universal

Vidas Secas

Retrata a seca e a imigração, tempo é psicológico e se passa no nordeste. Linguagem "seca", tal como o cenário, demonstra a exploração do trabalhador. Psicológico dos personagens, com zoomorfização e humanização. O livro acaba como começa, com a seca e a necessidade de migrar

Cenário como "Personagem"
Fragmentado para representar personagens

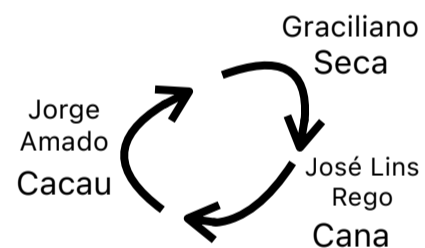
2º Geração Modernista (Prosa)

Contexto Geral:

- Segunda guerra
- Crise de 29
- Revolução de 30
- Estado novo

Características:

- Reconstrução ou Consolidação Madura
- Linguagem Simples
- neoregionalismo e determinismo
- Político (ideológico, panfletário)
- Crítica social e desigualdade



3 Vertentes:
Regionalista, Urbana e Intimista

• Início: A bagaceira

José Lins Do Rego

- Obra Memorialística da sua vida no engenho
- Neoregionalismo e neo-realismo
- determinismo
- enredo dinâmico
- linguagem simples com reflexão
- Sociopolítico e crítico
- Cor local, características de cada local

Menino do engenho (relembra infância), doidinho é no internato, Banguê retorna para PB começa a decadência do engenho, Moleque Ricardo (sindicatos e greves), Usina (decadência do engenho, moderno)

Obra: Fogo Morto

Rachel de Queiroz

- Linguagem popular, Verossimilhança
- crítica social partidária
- regionalista
- traços biográficos
- intimismo e psicologia
- denúncia social seca, desigualdade e indiferença, miséria

O quinze

Narrador onisciente (autora), tempo linear, ocorre na seca de 1915 no Ceará tem a cidade como fuga. Caráter social, feminista crítica ao patriarcado (Conceição). Discurso Direto. Campo de concentração de flagelados